

PROGRAMA DE FORMAÇÃO

Designação: ACIDENTES COM MATÉRIAS PERIGOSAS - DESENVOLVIMENTO		Código: UFCD 9907
Tipo de formação: Aperfeiçoamento técnico.		
Área de formação: Acidentes com matérias perigosas.		
Objetivo geral: Dotar os formandos com competências técnico-operacionais para chefiar equipas em acidentes com matérias perigosas.		
Objetivos específicos: Após a conclusão da UFCD, os formandos devem: <ol style="list-style-type: none"> 1. Saber: <ul style="list-style-type: none"> • Descrever a organização inicial de um teatro de operações de acidentes com matérias perigosas; • Identificar e classificar as matérias perigosas segundo o ADR; • Reconhecer os procedimentos de intervenção e de segurança nas ocorrências que envolvem matérias perigosas. 2. Saber fazer: <ul style="list-style-type: none"> • Definir um plano de ação adequado a um acidente com matérias perigosas, tendo em conta os procedimentos de decisão operacional; • Consultar o manual de intervenção em emergências com matérias perigosas; • Manusear corretamente o detetor/medidor de gases; • Aplicar os procedimentos da descontaminação de emergência; • Liderar as equipas nas diferentes atividades. 3. Saber ser ou estar: <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar com assertividade; • Organizar e dirigir o debriefing com o pessoal envolvido numa operação, após a desmobilização; • Manter-se fisicamente preparado para o desempenho da função. 		
Destinatários: De acordo com o Regulamento dos Cursos de Formação, de Ingresso e de Acesso do Bombeiro Voluntário, destina-se a pessoal com a categoria mínima de bombeiro de 1.ª, habilitado com a UFCD 9893 Acidentes com Matérias Perigosas – Iniciação ou equivalente.		
Modalidade: Formação modular certificada inserida no Catálogo Nacional de Qualificações.		Forma de organização: Presencial.
Conteúdos programáticos: Procedimentos de decisão operacional. Organização do teatro de operações. Marcha geral das operações. Identificação das matérias perigosas. Procedimentos de intervenção e segurança. Manual de intervenção em emergências com matérias perigosas. Detetor/medidor de gases. Prática simulada: <ul style="list-style-type: none"> • Organização do teatro de operações; • Intervenção em acidentes com matérias perigosas; • Descontaminação de emergência. Avaliação.		
Carga horária: 25 horas.		

Horários/cronograma:

Sessão	Designação	Duração prevista			
		CT	PS	TP	VE
9907-S1	Procedimentos de decisão operacional	1	-	-	-
9907-S2	Organização do teatro de operações	1	-	-	-
9907-S3	Marcha geral das operações	1	-	-	-
9907-S4	Identificação das matérias perigosas	2	-	-	-
9907-S5	Procedimentos de intervenção e segurança	2	-	-	-
9907-S6	Detetor/medidor de gases	1	-	-	-
9907-S7	Manual de intervenção em emergências com matérias perigosas	-	1	-	-
9907-S8	Prática simulada	-	11	-	-
-	Avaliação	1	4	-	-
Subtotal		9	16	-	-
Total		25			

CT: científico-tecnológico; PS: prática simulada; TP: teórico-prática; VE: visita de estudo.

Metodologias de formação: Sessões teóricas e práticas. Métodos expositivo, interrogativo, demonstrativo e ativo.

Critérios e metodologias de avaliação:

A avaliação dos formandos compreende uma avaliação sumativa constituída por uma prova de avaliação teórica que vale **50%** da nota final e uma prova de avaliação prática que vale os outros **50%**. A prova de **avaliação teórica** contém 40 questões de escolha múltipla, sendo atribuída a cotação de 0,5 valor a cada questão, quatro questões para descrição da matéria, sendo atribuída a cotação de 1,0 valor a cada questão, três questões de resposta direta sendo atribuída a cotação de 2,0 valores a cada questão. A prova de **avaliação prática** incide sobre o estudo de um caso sorteado de entre os exercícios práticos, a realizar individualmente e com a duração de 15 minutos.

Para que o formando seja aprovado é necessário que obtenha, numa escala de 0 a 20:

- Uma classificação igual ou superior a 10 valores na prova de avaliação teórica;
- Uma classificação igual ou superior a 10 valores na prova de avaliação prática.

As classificações são apresentadas às centésimas, não havendo lugar a arredondamentos.

Local de realização: Nas instalações dos corpos de bombeiros, nas instalações das unidades locais de formação (ULF) ou em outros locais devidamente homologados pela ENB.

Recursos técnico-pedagógicos:

A disponibilizar pelo corpo de bombeiros/ULF:

- Quadro branco;
- Videoprojector;
- Tela de projeção;

A disponibilizar pela ENB:

- Apresentações em formato digital.

Espaços e equipamentos (a disponibilizar pelo corpo de bombeiros/ULF):

- Sala de formação com um lugar sentado por cada formando em mesas ou cadeiras com apoio, e um lugar sentado para o formador. As mesas/cadeiras dispostas em forma de U ou mediante organização do formador, sendo que a mesa do formador está junto ao quadro branco e computador;
- Local com condições para a execução de práticas simuladas em contexto de formação (mínimo de 100 por 50 metros, com pavimento em betão ou alcatrão);
- Equipamento de proteção Individual (EPI) completo, incluindo ARICA e garrafa de reserva, conforme o Regulamento de Especificações Técnicas de Veículos e Equipamentos Operacionais dos Corpos de Bombeiros (por formando);

<ul style="list-style-type: none"> • Veículo urbano de combate a incêndios (VUCI), equipado conforme o Regulamento de Especificações Técnicas de Veículos e Equipamentos Operacionais dos Corpos de Bombeiros (ficha técnica n.º 3); • Veículo tanque tático urbano (VTTU), equipado conforme o Regulamento de Especificações Técnicas de Veículos e Equipamentos Operacionais dos Corpos de Bombeiros (ficha técnica n.º 4); • 25 Litros de espumífero sintético; • Tela de plástico 3x3m; • Tela de plástico 1x1m; • Detetor/medidor de gases; • Binóculos; • Bloco apontamentos (prancheta) + caneta; • Fita balizadora; • Saco de primeiros socorros; • 10 cones de sinalização; • Seis rádios portáteis; • Manual de intervenção em emergências com matérias perigosas (mínimo um manual para dois formandos).
<p>Número de formandos: Mínimo dez (10), máximo doze (12). As ações de formação iniciam-se com 12 formandos. Sendo sem honorários, podem iniciar-se com o mínimo de 10 formandos. Em qualquer dos casos, até ao final da ação de formação, o número de formandos não pode ser inferior a 8.</p>
<p>Pré-requisitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os constantes na legislação em vigor; • Robustez física e perfil psíquico necessário ao desempenho de funções, comprovada por declaração do formando, conforme o Decreto-Lei n.º 242/2009, de 16 de setembro.
<p>Critérios de seleção: Da responsabilidade do comandante do corpo de bombeiros.</p>
<p>Critérios de exclusão:</p> <p>De verificação alternativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os previstos no regulamento interno do corpo de bombeiros do formando; • Ter cometido infração no que respeita às regras estabelecidas no âmbito da formação; • Ter faltado a um número de horas superior a 10% do total da UFCD.
<p>Certificação: Concluída a UFCD com aproveitamento, é emitido um certificado pela ENB.</p>
<p>Observações:</p> <p>Os formandos devem apresentar-se na formação com:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uniforme n.º 3; • Cartão de Cidadão. <p>Na primeira hora de formação os formandos verificam e atualizam os dados constantes na ficha de identificação do formando e assinam o termo de responsabilidade para a frequência da UFCD.</p>
<p>Bibliografia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manual de Formação Inicial do Bombeiro, Volume IX: Matérias Perigosas – Edição da Escola Nacional de Bombeiros/2005; • Manual de Intervenção em Emergências com Matérias Perigosas Químicas, Biológicas e Radiológicas - Edição da Autoridade Nacional de Proteção Civil/2011; • Textos e documentos eletrónicos disponíveis em http://elearning.enb.pt/.

Tipo		Aperfeiçoamento Técnico				Designação		Acidentes com Matérias Perigosas - Desenvolvimento			Coordenação		Nuno Duarte						
Semana de:		a				Ação n.º		Código UFCD			N.º SIFSE		N.º Ação SIGO						
H	SEGUNDA FEIRA			TERÇA FEIRA			QUARTA FEIRA			QUINTA FEIRA			SEXTA FEIRA			SÁBADO		DOMINGO	
09:00-10:00																Prática simulada (S8.1)	PS	Prática simulada (S8.2)	PS
10:00-11:00																Prática simulada (S8.1)	PS	Prática simulada (S8.3)	PS
11:00-12:00																Prática simulada (S8.1)	PS	Prática simulada (S8.3)	PS
12:00-13:00																Prática simulada (S8.1)	PS	Avaliação teórica	PS
Intervalo para refeição - Intervalo para refeição																			
14:00-15:00																Prática simulada (S8.1)	PS	Avaliação prática	PS
15:00-16:00																Prática simulada (S8.1)	PS	Avaliação prática	CT
16:00-17:00																Prática simulada (S8.2)	PS	Avaliação prática	PS
17:00-18:00																Prática simulada (S8.2)	PS	Avaliação prática	PS
Intervalo para refeição - Intervalo para refeição																			
20:00-21:00							Procedimentos de decisão operacional (S1)	CT	Identificação das matérias perigosas (S4)	CT	Procedimentos de intervenção e segurança (S5)	CT							
21:00-22:00							Organização do teatro de operações (S2)	CT	Identificação das matérias perigosas (S4)	CT	Manual de intervenção em emergências com matérias perigosas (S7)	PS							
22:00-23:00							Marcha geral de operações (S3)	CT	Procedimentos de intervenção e segurança (S5)	CT	Detetor / medidor de gases (S6)	CT							
23:00-24:00																			

Legenda / horas semana

SC	Sócio Cultural	
CT	Científico Tecnológico	9
PS	Prática Simulada	16

PCT	Prática em contexto de trabalho	
TIC	Tecnologia Informação comunicação	
SA	Sensibilização ambiental	

Total horas curso

SC		PCT	
CT	9	TIC	
PS	16	SA	